

## **EDUCAÇÃO SEXUAL E SEXUALIDADE EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO SUL DO BRASIL: UMA CARACTERIZAÇÃO DOS GRUPOS VINCULADOS AO DGP/CNPq<sup>1</sup>**

Nathália Cristina Custódio<sup>2</sup>, Gabriela Maria Dutra de Carvalho<sup>3</sup>, Glaucia Cardoso de Souza Dal Bo<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Educação Sexual na infância nos espaços institucionais de Aprendizagem”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia – FAED – Bolsista PROVIC

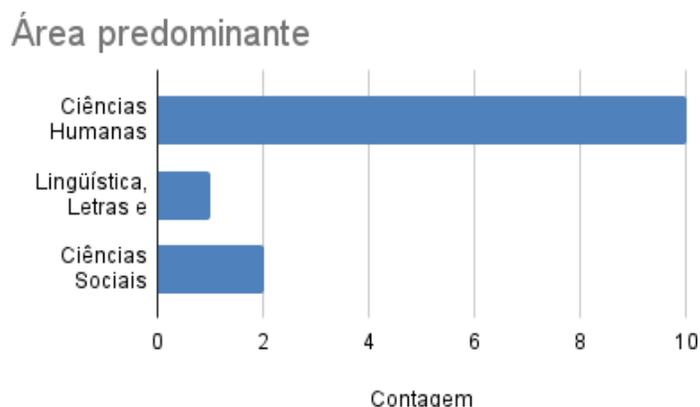
<sup>3</sup> Orientadora, Centro de Educação à Distância – CEAD

<sup>4</sup> Acadêmica do Curso de Pedagogia – CEAD – Bolsista PROBIC

Um dos temas transversais de grande importância para o desenvolvimento integral do ser humano é a educação sexual, quando abordada de forma intencional e planejada nos espaços formais de aprendizagem por uma equipe pedagógica. As dificuldades de falar sobre sexualidade são advindas do desconhecimento fundamentado na ciência, ocorrendo, muitas vezes, o reforço do preconceito diante da diversidade sexual e corroborando com determinados estereótipos nos ambientes escolares. Com a intenção de investigar o trabalho pedagógico de educação sexual como tema transversal e suas bases teóricas, foi realizada uma pesquisa eletrônica na plataforma de dados do Diretório dos Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (DGP/CNPq), com um recorte de três Instituições de Ensino Superior (IES) da região Sul do Brasil: Universidade do Estado de Santa Catarina, Universidade Estadual de Londrina e Universidade Federal do Rio Grande.

Para a consulta parametrizada, utilizou-se os termos de busca “sexualidade”, “educação sexual”, aplicados nos campos “nome do grupo”, “nome e linha de pesquisa”, “palavra-chave na linha de pesquisa”, resultando em 13 (treze) grupos que possuem em alguma das linhas de pesquisa a temática aqui abordada. Dentre as áreas predominantes, destacou-se as Ciências Humanas, com 10 (dez) grupos abarcados; em segundo lugar, as Ciências Sociais Aplicadas, com 2 (dois) grupo e, por último, a área da Linguística, Letras e Artes, com 1 (um) grupo.

**Gráfico 1.** Área Predominante

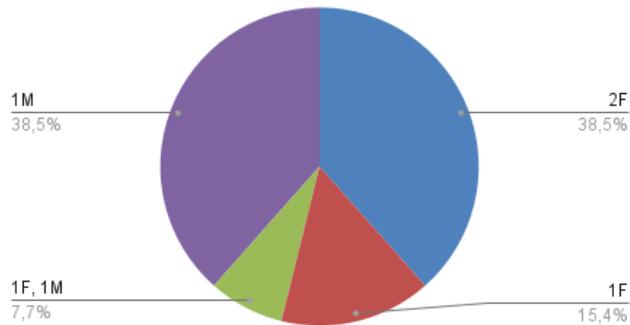


Referente a contagem de líderes por gênero, 38,5% dos coordenadores são homens que atuam sozinhos na coordenação (1M); 38,5% são mulheres que coordenam em dupla o grupo

(2F); 15,4% são grupos coordenados somente por uma mulher (1F) e 7,7%, são duplas composta por uma mulher e um homem (1F, 1M), conforme o gráfico 2.

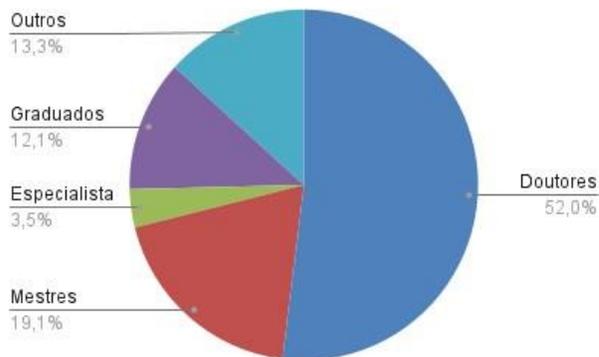
**Gráfico 2.** *Contagem de líderes por gênero*

Contagem de Gênero da liderança



De acordo com os termos utilizados na busca da pesquisa, 4 (quatro) grupos possuem dentre as palavras-chave “Sexualidade(s)”, somente 1 (um) contempla a “Educação sexual” e, majoritariamente, com outros descritores, um total de 8 (oito) grupos. Relativo à titulação acadêmica, dos 256 (duzentos e cinquenta e seis) pesquisadores que compõe os 13 (treze) grupos, 52% são doutores, 19,1%, mestres, 3,5% são especialistas, 12,1%, graduados e 13,3% correspondem a outros.

**Gráfico 2.** *Contagem de líderes por gênero*



O resultado dessa produção reflete uma escassez de trabalhos científicos sobre a educação sexual o que revela a emergência de produções acadêmicas sobre os temas que norteiam esta investigação, tendo em vista as lacunas dessa área de conhecimento tão necessária no percurso formativo dos futuros profissionais, sobretudo os da área das Ciências Humanas, podendo ser mais explorada dentro das Instituições de Ensino Superior.

**Palavras-chave:** Educação sexual. Sexualidade. Direitos humanos.